

“Vocês precisam se rebelar contra isso”

[+]

Emmanuel Fortes, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) e recém-eleito para o conselho fiscal da ABP, protagonizou um dos momentos marcantes deste XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Ele foi aplaudido de pé ao convocar uma forte reação dos médicos contra os ataques sistemáticos que eles têm sido vítimas ultimamente.

“Vocês precisam se rebelar contra isso”, afirmou. Fortes fez um resgate histórico da legislação relativa à saúde mental e demonstrou como atualmente existe a intenção de se “tratar a intervenção médica como ato autoritário”. Para o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antonio Geraldo da Silva, “é preciso convencer o Ministério da Saúde a voltar a atuar com base na ciência e não na ideologia”. ■ **Pág. 2**



Simpósio

Simpósio com o presidente do CBP

Encontro debateu o tema da 28ª edição do Congresso Nacional de Psiquiatria, “Ciência e Compromisso Social”. Entre as autoridades estrangeiras estiveram presentes Pedro Ruiz, presidente da WPA, e o professor da Universidade

de Cambridge, German E. Berrios. João Alberto Carvalho, Presidente do XXVIII CBP, conduziu o evento que contou ainda com a participação de Ronaldo Laranjeiras, professor da USP, e do psiquiatra Luiz Alberto Hetem. ■ **Pág. 4**

CBP

CBP realizará evento com ASMELP e SPPSM

Simpósio que será realizado hoje às 14h na Sala B1, Bloco B, terá a participação de profissionais da saúde mental de Moçambique, Portugal e Guiné-Bissau. O evento abordará o tema Infância e Adolescência e será coordenado

pelo psiquiatra pernambucano, Othon Bastos. Além do debate, o momento une entidades da Associação de Saúde Mental da Língua Portuguesa (ASMELP) e da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental (SPPSM).. ■ **Pág. 2**

Eleições Diretas

Um dos pontos centrais da proposta da Chapa ABP Democrática é a instituição de eleições diretas para a escolha da diretoria executiva e dos secretários regionais da ABP. Estamos certos de que a expressiva votação que recebemos, entre outras coisas, está relacionada a esse compromisso. Esse avanço institucional é uma aspiração

da maioria dos associados, inclusive minha, há bastante tempo. Na verdade, se dependesse apenas da minha vontade já teria sido eleito pelo voto direto. Por outro lado, é fundamental ressaltar que esse desejo não significa um questionamento da legitimidade dos processos eleitorais anteriores e dos eleitos naquelas ocasiões. Pelo contrário, os psiquiatras devem enorme respeito aos colegas que nesses 44 anos comandaram a construção de uma ABP sólida e de credibilidade. No entanto, os tempos são outros. As instituições precisam acompanhar os avanços da

sociedade; e a democracia, amparada pelo sufrágio universal, é uma conquista que não pode ser ignorada em qualquer instância. Os psiquiatras estão cobertos de razão ao exigir que sua entidade funcione de acordo com esse princípio. Por tudo isso, vamos, imediatamente, dar início ao processo que resultará em eleições diretas na ABP. Evidentemente essa mudança não se dará do dia para a noite, já que será necessária uma mudança no estatuto e isso requer negociação e entendimento com inúmeras lideranças. Vamos respeitar esse rito, pois entendemos também que mesmo

o anseio pela democracia não pode servir para gestos autoritários. Será um grande empreendimento e demandará muito esforço. Estou confiante no sucesso por conhecer a disposição dessa diretoria para a tarefa e pela certeza de que a história está ao nosso lado. Mas o fator determinante para que o próximo presidente da ABP seja eleito por voto direto será o engajamento de todos os psiquiatras nesse projeto, pois a responsabilidade é coletiva.

Antonio Geraldo da Silva
Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria
falecomopresidente@abpbrazil.org.br



SERVIÇOS

Vídeos da TV ABP

Na página do ABP Comunidade já estão à disposição as reportagens produzidas durante o CBP. Os vídeos trazem entrevistas com autoridades, médicos, congressistas, responsáveis por projetos do evento e o presidente da 28ª edição do Congresso e do coordenador da Comissão Científica, João Alberto Carvalho e Marco Antonio Brasil, respectivamente. Acesse pelo endereço: abpcomunidade.org.br/abp_tv/jornal/

Inscrições Encerradas

As inscrições para a 28ª edição do Congresso Brasileiro de Psiquiatria estão encerradas. Por medida de segurança, o Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará estabeleceu um limite de 5 mil participantes no evento. O CBP alcançou esta marca ontem, no início da tarde.

CBP na Web

A página do Congresso Brasileiro de Psiquiatria traz toda a cobertura do evento. Atualizada diariamente com as notícias dos principais acontecimentos, a página ainda traz o espaço Álbum de Fotos.

Expediente Boletim CBP Express:

Conselho Editorial: Antonio Geraldo da Silva, Itiro Shirakawa, Luiz Illafont Coronel, Maurício Leão, João Romildo Bueno e Alfredo Minervino ■ **Presidente do XXVIII CBP:** João Alberto Carvalho ■ **Produção:** Assessoria de Comunicação ABP - Assessoria Comunicação Ltda. ■ **Jornalistas:** Gustavo Novo e Vinicius Antunes ■ **Editora Responsável:** Carolina Fagnani ■ **Colaboração:** Assessoria Local - AD2M ■ **Projeto Gráfico e Editoração:** Bruno Grigoletto ■ **Impressão:** Gráfica Sérgio ■ **Distribuição:** XXVIII CBP ■ **Fotos:** Konda Produções Fotográficas

CBP

“Vocês precisam se rebelar contra isso”

Em uma conferência inflamada, o vice-presidente do CFM foi aplaudido de pé ao defender a resistência dos psiquiatras à orientação das políticas públicas de saúde mental



Emmanuel Fortes, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) e recém-eleito para o conselho fiscal da ABP, protagonizou um dos momentos marcantes deste XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Ele foi aplaudido de pé por um auditório lotado ao convocar uma

forte reação dos médicos contra os ataques sistemáticos de que eles têm sido vítimas ultimamente. “Vocês precisam se rebelar contra isso”, afirmou.

Relator de um dos temas da mesa redonda “O CFM cada vez mais perto dos médicos”, Fortes fez um resgate histórico da legislação relativa à saúde mental e demonstrou como atualmente existe a intenção de se “tratar a intervenção médica como ato autoritário”. Lembrou que projetos de lei foram encaminhados com a justificativa de coibir “o poder de seqüestro do dispositivo psiquiátrico”. Este raciocínio, na opinião do vice-presidente do CFM, deixa claro o que determinados grupos pensam sobre os psiquiatras.

Fortes recordou também alguns dos dispositivos que regulam os CAPS, como “só poderão funcionar em área física específica e inde-

pendente de qualquer estrutura hospitalar” e que uma das suas funções será oferecer “acolhimento noturno”, que, na interpretação do vice-presidente do CFM, é um eufemismo esperto para a internação. “Dessa maneira eles excluem os médicos”.

Todo esse movimento seria inofen-

da ABP afirmou que a Câmara Técnica de Psiquiatria do CFM, da qual faz parte, está analisando toda a legislação relativa à saúde mental para, posteriormente, propor uma resolução que garanta que “o paciente tem direito ao melhor tratamento”. Indicado, invariavelmente, por um médico.



sivo se não tivesse sido adotado pela administração pública como política de saúde. Antonio Geraldo da Silva, presidente da ABP, coordenou a mesa redonda e resumiu o que deve ser o objetivo da rebelião pregada por Fortes. “Temos que convencer o Ministério da Saúde a voltar a atuar com base na ciência e não na ideologia”.

A mesa redonda também serviu para demonstrar, mais uma vez, a crescente integração entre o CFM e a ABP, fato que na opinião de Antonio Geraldo vai facilitar a valorização dos psiquiatras. O presidente

Código de Ética

Na mesma mesa redonda, o presidente do CRM de Goiás e secretário regional do Centro-Oeste da ABP, Salomão Rodrigues, tratou do tema “O psiquiatra e o novo Código de Ética”. Segundo ele, apenas 8% dos médicos leram o Código de Ética da profissão. E 2/3 das denúncias recebidas pelo CRM estão relacionadas a atos praticados por desconhecimento dessas normas de conduta. “Leiam o código”, aconselhou. ■

Língua Portuguesa

ABP homenageia ASMELP e Sociedade Portuguesa

Será realizado hoje o Simpósio “Infância e Adolescência”, às 14h, na Sala B1, Bloco B. O evento, que terá a participação de profissionais da saúde mental de países que falam a língua portuguesa, valoriza a integração internacional da Associação Brasileira de Psiquiatria aumentando sua repre-

sentatividade em âmbito mundial. Estão confirmadas as presenças de Rosel Salomão, de Moçambique, Fausta de Sá Adriano dos Santos Vaz da Conceição e António Palha, ambos de Portugal, Luisa Assis dos Santos, de Angola, e Carlos Gomes, de Guiné-Bissau.

O evento será coordenado pelo

psiquiatra pernambucano, Othon Bastos, que irá falar sobre o abuso sexual da criança e do adolescente – como abordar o tema a nível hospitalar? ■

Local: Sala B1-Bloco B
Horário: 14h às 16h

DESTAQUES DE HOJE

11h

Casos Clínicos

Dois debates acontecem no Bloco F, auditório F5/F6, a partir das 11h. O primeiro tema será "Transtornos Psiquiátricos graves em escolar epilético – patogenia ou comorbidade?", seguido por "Esquizofrenia, Epilepsia ou psicose epilética: quantas doenças para um só caso?".

14h

Sessão Vídeos

Sob a coordenação de Hélio Lauer, a Sessão Vídeos traz o filme True Blood, do diretor Alan Ball. A exibição será às 14h e contará com a participação de Vanda Cristina Pereira e Iordan Gurgel no debate após a apresentação. O evento será no auditório F4, Bloco F.

16h

Homenagem

Será realizada uma homenagem ao Prof. Frota Pinto no estande da ABP, às 16h. O evento vai ao encontro do lançamento do livro "As Quatro Heranças do Homem", de Gerardo Frota Pinto, realizado quarta-feira (27).

16h30

Mesa Redonda

Acontece às 16h30 no auditório B2, Bloco B, a Mesa Redonda Cinema e Transtornos Mentais. A coordenação é de Geraldo Francisco do Amaral e terá a participação de Evelyn Kuczynski, Branco Vicente e Elie Cheniaux.

Especialistas

Após um dia de folga, conferências voltam à programação do CBP

Ao todo, são 12 palestrantes nacionais e estrangeiros. No primeiro dia de evento os congressistas puderam acompanhar as apresentações de quatro conferencistas

Após um dia sem conferências na programação, hoje acontecem mais quatro apresentações com especialistas convidados pela organização do CBP. As palestras estão divididas em dois horários. Das 11h às 13h, sobem ao palco do anfiteatro do

Bloco D, os conferencistas Pedro Ruiz, presidente da WPA, e Wagner Gattaz. No mesmo local, às 16h30, inicia o segundo período de palestras com mais duas exposições: Peter Bower e Neury Botega.

Na manhã de sábado, outras qua-

tro conferências encerram as atividades do evento. O psiquiatra Othon Bastos inicia as atividades do dia, às 8h30; em seguida, é a vez de German Berritos, do Reino Unido. Após uma breve pausa, Roberto Lent, sobe ao palco, seguido por Miguel Benasayag. ■



Interação

CBP promove mais dois "Encontro com os Especialistas"

Programação científica valoriza a troca de experiências entre participantes e peritos

A organização do Congresso Brasileiro de Psiquiatria dedica dois momentos do dia ao Encontro com os Especialistas, ambos no auditório F6/F7 do Bloco F. A partir das 8h30, "Como eu trato os transtornos somatoformes" é o tema abordado pelo palestrante José Atílio Bombana. No período da tarde, Paulo Eduardo Garcia Picanço introduz o assunto "Como eu incluo atitude psicoterápica na prática psiquiátrica".

Outros dois Encontros com os Especialistas foram realizados nos primeiros dias de Congresso.

Na quarta-feira, Flávio Pechansky abordou a questão da dependência química com a palestra "Como eu trato um usuário de crack". O palestrante trouxe apresentação de cases e apontou a importância de manter um padrão de tratamento no que se refere ao levantamento de informações do paciente. "É importante que os médicos não se limitem apenas ao quadro clínico, mas que levem em consideração o contexto e aspectos sociais e comportamentais do paciente", apontou Pechansky. A carioca Sandra Fortes foi a convidada para debater "Como eu

faço matriciamento na atenção primária". Com um formato bem interativo, a palestra discutiu o atendimento nos CAPS, as limitações das visitas domiciliares e a articulação da rede de cuidados em saúde mental, conferindo apoio, processos de supervisão e de intervenção em parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e com os Programas Saúde da Família (PSFs).

Sábado, às 8h30, Letícia Maria Furlanetto encerra o ciclo de Encontros tratando o tema "Como eu trato transtornos mentais menores: depressão e ansiedade". ■

Apresentação

Último dia para acompanhar a apresentação de Pôsteres

Os autores que inscreveram seus pôsteres no 28º Congresso Brasileiro de Psiquiatria estarão hoje, das 13h às 14h atendendo o público que visitar o Bloco F do Centro de Convenções do Ceará. Mais de 200 trabalhos estão expostos e hoje é o último dia para tirar dúvidas e entender melhor cada um deles.

Desde o início do Congresso, o espaço tem chamado atenção do público presente. Para a pes-

quisadora de Juiz de Fora (MG), Gisele Fófano, o espaço dedicado às pesquisas é imprescindível, "pesquisamos justamente para

divulgar nossas descobertas, é importantíssimo esse espaço para essa divulgação e interação com o público do Congresso". ■



CBP ONLINE

Acompanhe a cobertura completa do CBP no site:

www.cbpabp.org.br



Simpósio discute Ciência e Compromisso Social

O evento debateu o tema central do CBP



O evento que foi conduzido pelo presidente da 28ª edição do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, João Alberto Carvalho, contou com a participação de especialistas de primeiro escalão da psiquiatria. Debateram sobre o tema o presidente da Associação Mundial de Psiquiatria (WPA), Pedro Ruiz, o neuropsiquiatra e profes-

sor da Universidade de Cambridge, German E. Berríos, e o psiquiatra e professor da Universidade Federal de São Paulo, Ronaldo Laranjeira. O psiquiatra Luiz Alberto Hetem, após as explanações dos palestrantes, concluiu o Simpósio. A palestra de Pedro Ruiz teve o tema "Cuidando da pobreza entre pacientes psiquiátricos: um compromisso social", onde apresentou

estudos sobre a relação entre problemas sociais e problemas mentais. "Existe uma ligação entre pobreza, stress e saúde mental. Uma coisa puxa a outra. Do desemprego à falta de plano de saúde", disse. German E. Berríos, falou de seu estudo sobre Frantz Fanon, a "Psiquiatria e política: o legado de Fanon", onde abordou os estudos do autor sobre descolonização e a psicologia da colonização.

"Caminhamos cada vez mais para uma maior influência da violência nas doenças mentais", alertou Ronaldo Laranjeira, em sua palestra "Psiquiatria e Violência: custo social do abuso de substâncias". O médico apresentou dados alarmantes sobre a violência no País e sua relação com o álcool e as drogas. ■

Televisão

III Encontro do Projeto Discriminação é destaque na TV

Programa do ABP Comunidade abre as portas do Congresso para a população e ganha espaço em telejornal local

A equipe de reportagem da CE TV, jornal regional da Rede Globo Ceará, esteve presente, ontem, no Centro de Convenções para entrevistar o coordenador do Projeto Discriminação, Telmo Kiguel. A matéria foi sobre violência contra a mulher, um dos temas abordados pelo Programa da ABP Comunidade.

Kiguel explicou que "essas situações têm, pelo menos, uma característica em comum: discriminador e discriminado convivem, na maioria das vezes, no mesmo ambiente". O especia-

lista falou ainda sobre o objetivo do projeto desenvolvido pela ABP. "A psiquiatria procura uma forma de inibir certos comportamentos, dentre aqueles que possuem leis, as pessoas inibem para não serem punidas na justiça; já os que não possuem, procuram inibir para não se exporem".

O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antonio Geraldo da Silva, deu as boas vindas ao público presente. O debate foi conduzido por Kiguel e contou com a participação das especialistas Ana Maria Siqueira Bassos e Maria Helena Mariante Ferreira, além de Geovani de Freitas. ■



Prêmio ABP

A ABP homenageou profissionais que, com o seu trabalho, contribuíram para a prática da psiquiatria. Confira os ganhadores:

Prêmio Professor Ulysses Vianna Filho
Luciano Kurtz Jornada

Prêmio Prof. Álvaro Rubim de Pinho
Paulo Oscar Teitelbaum

Prêmio Prof. Luiz Cerqueira
Maximiliano Loiola

Prêmio Prof. Oswald Moraes Andrade
Felix Henrique Paim

Prêmio Prof. Zaldo Rocha
Fábio Pinato

Prêmio Psiquiatria Geriátrica
Ricardo Barcelos

Prêmio Jovem Psiquiatra
Marcelo Queiroz Hoexter



2º Prêmio de Jornalismo

A ABP homenageou profissionais de Comunicação que contribuíram no combate ao estigma na psiquiatria. Confira os ganhadores:

Categoria Grande Prêmio de Jornalismo:
Revista Época
Cristiane Segatto
Ivan Martins
Andrés Veras
Marcela Buscato
Mariana Sanches

Categoria Televisão:
TV NET Cidade

Alessandra Nogueira
Amanda Martinez Nero
Fernanda Yamundo da Costa
Millena Rodrigues Ferreira Pinto
Patrícia Rodrigues Faustino

Categoria Rádio:
Rádio CBN São Paulo
Fernando Gallo Fernandes

Categoria Online:
Época Online
Cristiane Segatto

Categoria Impresso:
Revista Época
Cristiane Segatto
Ivan Martins
Andrés Veras
Marcela Buscato
Mariana Sanches



SHUTTLE SERVICE

O XXVIII CBP disponibiliza linhas de ônibus diárias que fazem o trajeto dos hotéis que abrigam os congressistas ao Centro de Convenções do Ceará.

| 29/10/2010 sexta-feira | ROTAS | SAÍDA HOTÉIS → CENTRO DE CONVENÇÕES | RETORNO CENTRO DE CONVENÇÕES → HOTÉIS |
|---------------------------|-------------|--|--|
| | 1,2,3,4,5,6 | 7h15 8h00 | a partir de 18:30 |
| 7 | 7h20 8h10 | a partir de 18:30 | |
| 8 | 7h00 7h30 | a partir de 18:30 | |
| 9 | 7h10 7h50 | a partir de 18:30 | |

ROTAS: Rota 01 - Marina Park Hotel, Maredomus, Blue Tree Premium e Praia Centro | Rota 02 - Holiday Inn, Magna Praia e Diogo Praia | Rota 03 - Villa Mayor, Tulip Saint Martin, Brasil Tropical Residence, Comfort Fortaleza, Bristol Multy Jangada, Mercure Meireles e Golden Fortaleza | Rota 04 - Ponta Mar, Quality Fortaleza, Mareiro, Luzeiros e Oásis Atlântico | Rota 05 - Praiano Hotel, Seara Praia e Gran Marquise | Rota 06 - Gran Marquise e Vela e Mar | Rota 07 - Vila Galé | Rota 08 - Eco Paradise | Rota 09 - Beach Park Suites, Acqua Resort, Oceane Resort e Porto da Aldeia